

## O bioterismo no Brasil

O bioterismo consiste na conjunção de técnicas de produção de animais adequados para realização de estudos científicos. A Dra. Flávia Coelho Souza é Veterinária Mestre em Técnica Operatória e Cirurgia Experimental pela Escola paulista de Medicina, Doutoranda em Ciências da Saúde pela Santa Casa. Também atua como pesquisadora do ICAO Instituto de Ciências Avançadas em Otorrinolaringologia e nesta edição da revista Técnicas em Otorrino comenta a importância da conservação do padrão de qualidade dos biotérios que reflete diretamente no bem-estar animal e conseqüentemente no resultado dos estudos científicos.

### 1 - Qual a importância do bem estar animal no processo de bioterismo?

**Dra. Flávia:** A evolução da ciência e os constantes questionamentos sobre o uso de animais em experimentação científica alteraram as relações entre o ser humano e os animais transformando o bem-estar animal em uma importante área de estudos. As preocupações expressadas pela sociedade não se limitam à simples noção de dor. Alguns sinais evidenciados por mensurações fisiológicas e comportamentais podem ser indicadores do bem-estar. Inúmeros fatores, físicos, químicos ou microbiológicos podem dar início ao desequilíbrio fisiológico dos animais e conseqüentemente aumentar o nível de estresse, principalmente pela situação de confinamento e impossibilidade de resolver situações indesejáveis, e assim podem afetar o bem-estar animal de forma positiva ou negativa.



*Dra. Flávia Coelho Souza*

Essa situação é um dos principais fatores que influenciam o resultado de um experimento.

### 2 - Quais são as condições adequadas de um biotério?

**Dra. Flávia:** Um biotério adequado para criação e manutenção de animais de laboratório exige ambientes mais estáveis, livres de odores indesejáveis, com luminosidade e temperatura ideal, e isentos de microorganismos patogênicos, assim como melhores condições de higiene. O conhecimento da biologia, fisiologia, comportamento e necessidades das espécies fazem com que saibamos como tratá-los de forma correta e que tenhamos atitudes de respeito

com os animais, diminuindo o estresse causado por um manejo inadequado proporcionando-lhes maior bem-estar.

### 3 - Qual a situação atual dos biotérios brasileiros?

**Dra. Flávia:** Hoje existem no Brasil diversos Biotérios, porém apenas algumas instituições como a USP, a Escola Paulista de Medicina, a Universidade Estadual de Campinas, FIOCRUZ, Instituto Butantã e outros poucos, têm animais de qualidade e com todos os pré-requisitos, inclusive Implantação de boas práticas de produção, necessários para conseguirmos publicações em revistas nacionais e internacionais e validação de testes pré-clínicos.

Apenas o CEMIB da UNICAMP tem um importante credenciamento em organismo internacional e O CECAL da FIOCRUZ foi submetido em 2007 ao Programa Internacional de Credenciamento de Biotérios. Há uma necessidade de harmonização da utilização animal a nível mundial, e podemos citar algumas razões para esta necessidade, tais como a troca de informações científicas, a venda de animais de um país para o outro, os testes de drogas que vão suprir o mercado externo e que precisam atender às regras do País para onde vão ser exportados. Como podemos observar estes Biotérios estão dentro de universidades e fundações federais ou estaduais, onde toda sua produção é destinada aos pesquisadores ligados a elas, dificultando assim a aquisição de animais de qualidade por faculdades, universidades ou institutos particulares. Existe a necessidade de mais Biotérios ou do aumento na criação dos já existentes, para suprirem o mercado. Assim os pesquisadores das instituições particulares poderão contribuir

com qualidade, para o avanço da ciência no Brasil.

### 4 - Qual a posição dos cientistas e pesquisadores em relação a essa situação?

**Dra. Flávia:** As constantes queixas dos pesquisadores e cientistas para o aprimoramento das pesquisas realizadas no país, fizeram com que agências de fomento e órgãos governamentais destinassem verbas para a readequação de Biotérios já existentes e construção de novos. Após várias reuniões com pesquisadores, cientistas e as maiores lideranças em testes pré-clínicos no país, a ABDI – Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial mapeou as necessidades dos pesquisadores e dentre muitas as principais foram o desenvolvimento dos Biotérios e capacitar mão de obra para o cuidado técnico dos animais. A FINEP - Financiadora de Estudos e Projetos então lançou uma chamada pública em 2007 para readequação de Biotérios de criação.

### 5 - Quais são as condições legais do bioterismo no Brasil?

**Dra. Flávia:** Um dos agravantes é o fato de cada estado ter uma lei, por exemplo, no Rio de Janeiro não é permitido o uso de animais para experimentação. Aqui, em São Paulo o uso é regulamentado, porém é necessário um Comitê de Ética que aprove esses protocolos de pesquisa. Existe um projeto de lei que está tramitando no congresso, mas ainda não houve resultados. A proteção da lei para o processo de bioterismo é imprescindível para um melhor desenvolvimento científico e para gerar mais investimentos no padrão de qualidade dos biotérios que acarreta no bem-estar animal. E também é importante para a validação de pesquisas em âmbito internacional.